

Remis P. Coluca, Rio
M: 8
P: 1

1-13
Guent

27
2
PGEB

INTRODUÇÃO

Este é o relato da vida de um homem que norteou seus passos na busca de um objetivo único: a educação.

Educação no sentido de libertação dos homens, libertação autêntica, humanizadora. Neste movimento de busca, de procura incessante, ele empenhou sua mocidade e sua vida. Seus atos, até em seus mínimos gestos eram o reflexo da chama interior que o enpolgava, que o impelia à conquista do ideal.

O professor Adolpho Gundlach Pradel, imbuído do mais profundo espírito altruísta, alma nobre e generosa que iluminou as terras do Rio Grande do Sul com a luz de sua inteligência, tinha sede de saber. Saber que visa ao aperfeiçoamento intelectual do homem, que diminui distâncias, que alarga horizontes e vai além.

E, empenhado nessa magistral obra de abrir espaços internos, o professor Pradel fez de sua existência um baluarte de exemplo às gerações vindouras, como veremos através destas páginas.

2-13
Leung

Atendendo ao regulamento do "Prêmio de Grandes Educadores Brasileiros", instituído pela Exma.Sra. Esther de Figueiredo Ferraz, M.D. Ministra de Estado da Educação e Cultura, por Portaria nº 405, de 05 de outubro de 1983, passo a relatar a vida e obra do professor e engenheiro civil Adolpho Gundlach Pradel.

Adolpho Gundlach Pradel nasceu em Porto Alegre no dia 15 de março de 1907.

Formado pela Escola Federal de Engenharia, da Universidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em 1932, foi convidado para construir a primeira fábrica de celulose do Brasil, situada em Arapoti, Estado do Paraná. Tratando-se de uma multinacional, o idioma oficial dos mais de mil trabalhadores era o alemão e o polonês.

Sentindo a falta de nacionalização naquela mata brasileira, conseguiu a vinda de uma professora brasileira e a construção de uma escola de 1º grau.

Em 1935, foi convidado para Diretor de Obras da Prefeitura de Rio Grande, onde seu primeiro ato foi construir a primeira escola de 1º grau em Vila Junção.

Em 1955, foi presidente do abrigo de menores desamparados "Assis Brasil", situado na Vila do Carreiros, em Rio Grande. Seu primeiro passo dentro desta função, foi levar condições de higiene aos 75 menores ali abrigados e que estavam em péssimas condições nesse sentido. Conseguiu verbas do Estado e contribuições da comunidade para melhoria da precária situação.

Fez funcionar uma escola de 1º grau com auxílio do município.

Com a ajuda do Exército, alguns militares, atendendo pedido do professor Pradel, cuidaram da disciplina. A parte religiosa ficou a cargo de dois sacerdotes.

Com a cooperação do consulado japonês, conseguiu um casal de agricultores para, junto com os menores, implantar o cultivo da terra.

Sua atuação foi intensa durante os cinco anos de gestão, com assistência assídua e muita despesa própria, sem ônus para a instituição.

O professor Adolpho Gundlach Pradel foi um dos fundadores da Escola de Engenharia Industrial de Rio Grande, tendo pessoalmente organizado vestibulares no interior do Estado.

Em 1961, ingressou na Escola como professor de Metalurgia e Geologia, com um vencimento simbólico, o qual distribuía com alunos carentes.

Em 1966 levou alguns alunos para estágio em "Volta Redonda", conseguindo ótimos resultados.

3-13
LUNA

Também em 1966, foi nomeado diretor da Escola de Engenharia Industrial, onde permaneceu até 1969, trabalhando com um grupo de colegas para a formação de uma Universidade.

Neste projeto, contou com o apoio de escolas particulares já existentes: medicina, direito, filosofia.

Tendo sido bem sucedido nessa etapa, foi nomeado seu primeiro Reitor.

Iniciou aí uma luta para transformar um grupo de escolas em uma Fundação Universitária.

O Ministro de Educação de então, opinava que era impossível conseguir seu intento; porém, a tenacidade do professor Pradel não o deixou abater-se.

Recorreu ao auxílio da ilustre professora Esther de Figueiredo Ferraz, então membro do Conselho Federal de Educação e, atualmente, Ministra da Educação e Cultura, que com seu proverbial interesse pela educação brasileira, tornou realidade o sonho do professor Pradel.

O Rio Grande deve a esta insigne dama sua Universidade.

Foi criado o curso de Oceanologia e Engenharia Naval, este com promessas de almirantes de manter professores e também por ser o Rio Grande o super porto do Sul do Brasil, com estaleiros, que facilitariam o desenvolvimento de alunos.

Ao cabo de quatro anos, o professor Pradel entregou o cargo, com a Universidade legalmente estruturada, e sem mordomias de qualquer espécie, pois até os transportes da Universidade eram feitos no seu veículo particular e às suas expensas.

O professor Pradel nunca se atribuiu vencimentos de Reitor. Alegava que necessitava de professor P H D e não tinha verbas, fazendo, por isso, todas as economias possíveis.

O curso de Engenharia Naval foi cancelado pelo Reitor que o substituiu.

O professor Pradel foi transferido para a Universidade Federal de Porto Alegre, onde ocupou o cargo de diretor administrativo da Associação das Universidades do Rio Grande do Sul.

Tomou parte em reuniões no Ministério de Educação e Cultura e Conselhos de Reitores das Universidades Brasileiras sobre Reforma do Ensino de 1966 a 1972; de Simpósios de Educação nas Universidades de Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, Juiz de Fora.

Concluiu um ciclo de conferências com diplomas sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento, promovido pela ADESG.

Tomou parte no IV Congresso do Grupo Universitário Latino-Americano de Estudo para Reforma e Aperfeiçoamento da Educação, realizado em Santa Maria RS, em 1971.

O professor Pradel teve sempre destacada atuação, quer como professor quer como engenheiro.

4-13
Sousa

Foi agraciado em 1972 pela Federação Nacional dos Engenheiros, com Menção Honrosa pelos serviços prestados aos Desportos Universitários Rio-Grandino.

Recebeu diploma pelos relevantes serviços prestados à Integração Nacional, fornecido pelo Projeto Rondon e Medalha de Ouro pelos relevantes serviços prestados à integração das Américas, na área da educação, em 1971. Medalha de Prata pela Sociedade de Engenharia, em 1975.

Foi membro do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

Apesar de sua nobreza de descendência, de sua grande cultura e de ter dedicado grande parte de sua vida à educação, Adolpho Gundlach Pradel foi sempre um homem simples e despretençioso, possuidor de um caráter incorruptível e modestia sem par.

Doou sua Biblioteca, parte à Engenharia de Rio Grande e parte à Biblioteca de Rio Grande e a muitos de seus ex-alunos.

No dia 19 de novembro de 1981 partiu deste mundo, deixando a seus descendentes uma trilha luminosa, de vida útil e exemplar.



5-13
Lous

CONCLUSÃO

Passos deliberados, orientados para uma única meta, o sacrifício feito por amor à causa escolhida, o trabalho quase heróico, a perseverança, a tenacidade sem vacilação, fazem do professor Pradel um dos artífices mais valiosos do processo educacional brasileiro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Eu, Prof. Dr. JOSÉ MARIANO DA ROCHA FILHO, Reitor da Universidade Federal de Santa Maria, de acôrdo com a letra "R" do artigo 24 do Estatuto,

Confiro ao

Prof. Adolpho Gundlach Pradel

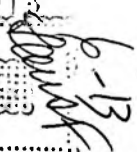
Participante da 4.ª Reunião do Grupo Universitário Latino-Americano de Estudos para a Reforma e Aperfeiçoamento da Educação - GULERPE a

MEDALHA DE OURO

comemorativa aos 10 anos da Universidade, em reconhecimento dos relevantes serviços prestados à integração das Américas através da Educação.

Reitoria da Universidade Federal de Santa Maria, aos 14 dias do mês de abril de 1971.


REITOR

6-13


1.º SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE DE RIO GRANDE

CERTIFICADO

Conferimos a (o) Sr.(a)..... ADOLPHO PRADEL.....
o presente Certificado de Freqüência do 1.º SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO
DA COMUNIDADE DE RIO GRANDE, realizado em Rio Grande, de 2 à 4 de
julho de 1965 e promovido pelas entidades locais, com assistência téc-
nica do Departamento de Assistência Social (DEPAS) da Secretaria
do Trabalho e Habitação.

Rio Grande, 4 de julho de 1965


Pela Secretaria do Trabalho e Habitação


Pela Comissão Executiva

Pradel
7-13



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

4.^o Reunião do Grupo Universitário Latinoamericano de Estudos para a
Reforma e Aperfeiçoamento da Educação — GULERPE
11 a 17 de abril de 1971 — SANTA MARIA — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

CERTIFICADO

Conferido ao *Prof. Adolpho Gundlach Pradel.*
que atua como OBSERVADOR

da 4.^o Reunião do Grupo Universitário Latinoamericano de Estudos para a Reforma
e Aperfeiçoamento da Educação - GULERPE

Santa Maria, 17 de Abril de 1971

Prof. José Mariano da Rocha Filho
José Mariano da Rocha Filho
Presidente da Comissão

Luiz Garibay
Luiz Garibay
Presidente do GULERPE

Luiz Garibay
8-13



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

4.^a Reunião do Grupo Universitário Latinoamericano de Estudos para a
Reforma e Aperfeiçoamento da Educação — GULERPE
11 a 17 de abril de 1971 — SANTA MARIA — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Atestamos para os devidos fins que o Prof. Adolpho Pradel
inscreveu e efetivamente participou da 4.^a Reunião
do Grupo Universitário Latinoamericano de Estudos para a Reforma e Aperfeiçoamento
da Educação - GULERPE - realizada em Santa Maria - RS de 11 a 17 de abril de 1971.

Santa Maria, 17 de Abril de 1971


Mariano da Rocha Filho
Presidente GULERPE

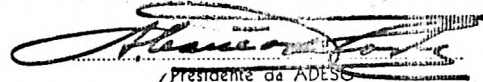

Luiz Garibay
Presidente GULERPE

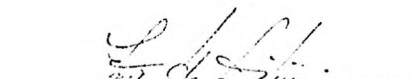
9-157

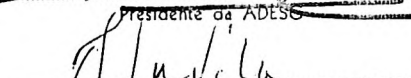
ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

O Presidente da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, confere a Aldolpho Gundlach Trudel - Engenheiro o presente documento que certifica sua frequência e participação nos trabalhos do Ciclo de Conferências Sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento, realizado por esta Associação no período de 15/07 a 15/12 em Rio Grande (RS).

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1970.


Presidente da ADESG


Delegado da ADESG


Primeiro Secretário da ADESG


Coordenador dos Ciclos de Conferências

10-13
Trudel

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ENGENHEIROS

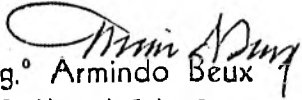
HONRA AO MÉRITO

Por 40 anos de Serviços

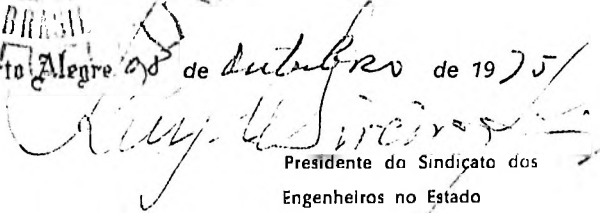
A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ENGENHEIROS, Entidade Sindical de grau superior,
no desempenho da função representativa e de valorização da categoria, que a lei
do trabalho lhe outorga, confere ao Eng.º Civil

Adolpho Gundlach Pradel

o presente Diploma de Reconhecimento e Medalha, por haver exercido, dignamente,
a profissão, durante 40 anos.


Eng.º Armino Beux
Presidente da Federação
Nacional dos Engenheiros

BRASIL
Porto Alegre 08 de outubro de 1975


Presidente do Sindicato dos
Engenheiros no Estado

1-13

Liga Universitária Riograndina de Esportes



Menção de Honra

..... ENGENHEIRO ADOLPHO GUNDLACH PRADEL

pelos serviços prestados ao DESPORTO UNIVERSITÁRIO RIOGRANDINO durante a
gestão 65—66.

Rio Grande, novembro de 1966.

Alberto José Meirelles Leite

Alberto José Meirelles Leite
Secretário Geral

Orlando Macedo Fernandes

Orlando Macedo Fernandes
Presidente

11-13
1966

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
Projeto PROFOUR

Certificamos que _____
participou do PROJETO PROFOUR em _____
em _____
relativos aos serviços da REGISTRAÇÃO NACIONAL.